

## Lua cheia de sábado é a maior dos últimos 18 anos

O Mundo vai poder observar a maior Lua cheia das últimas duas décadas no próximo sábado. Como é véspera de equinócio, quem paga é a Páscoa, que se vê este ano empurrada para mais tarde no calendário.

Patrocínio

No dia 19 de Março, a Lua vai parecer invulgarmente maior, porque vai ficar tão próxima da Terra como não acontecia há 18 anos, explicou Rui Jorge Agostinho, director do Observatório Astronómico de Lisboa (OAL), citado pela agência Lusa.

O fenómeno de aproximação da lua à Terra é designado perigeu (oposto ao apogeu, quando está mais afastada), explica-se por a órbita deste satélite não ser circular, mas elíptica, e não é invulgar, acontecendo todos os anos.

O que acontece de extraordinário este ano é explicado pelo astrónomo: "A forma da elipse, a excentricidade da elipse, varia periodicamente, às vezes é mais alongada, outras mais curta. Alguns dos perigeus que ocorrem sucessivamente são mais próximos do que outros".

"A coincidência é haver um perigeu desses muito próximos e que também coincide com a Lua cheia, e isso dá uma Lua maior do que o habitual", acrescentou.

Nelma Silva, do núcleo de divulgação do Centro de Astrofísica da Universidade do Porto, especificou que este perigeu vai fazer com que a Lua esteja a cerca de 356 mil quilómetros da Terra, enquanto que em média está à volta dos 360 mil quilómetros de distância.

Isto equivale a dizer que a Lua se aproximará da Terra cerca de quatro mil quilómetros, sendo 12% maior, à vista humana, especificou.

Mas os fenómenos astronómicos do próximo fim-de-semana não se ficam por aqui: no domingo há o equinócio da Primavera, dia que marca a mudança da estação e em que o dia e a noite têm exatamente a mesma duração.

Mas esta coincidência temporal não tem qualquer consequência a não ser atrasar o domingo de Páscoa.

Como explicou Nelma Silva, a Páscoa é um feriado católico, mas a data é calculada em função da astronomia: celebra-se no primeiro domingo a seguir à primeira Lua cheia após o equinócio.

Uma vez que este ano há uma Lua cheia imediatamente antes do equinócio, há que esperar pela próxima Lua cheia e pelo domingo que se segue.

Quanto à influência que a aproximação da Lua pode ter sobre a Terra, designadamente desencadear catástrofes naturais, como se tem especulado ao longo dos anos, os cientistas afastam completamente essa hipótese.

Segundo David Luz, investigador do Centro de Astronomia e Astrofísica, do OAL, a lua exerce influência sobre as marés.

"Haverá uma amplitude das marés ligeiramente maior. Por exemplo, no porto de Lisboa o Instituto Hidrográfico prevê para a altura da praia-mar 4,27 metros e baixa-mar de 0,20 metros, enquanto na lua cheia precedente as alturas foram de 4,21 e 0,12 metros", afirmou.

Apenas isso e nada de sismos, já que o "comportamento da Terra depende do movimento das placas tectónicas, que por sua vez depende do movimento do magma no interior da Terra. São fenómenos muito lentos e independentes do movimento da Lua em torno da Terra".

Existe, contudo, uma correlação documentada entre as actividades humanas (explosões em pedreiras, perfuração petrolífera, grandes obras) e a sismicidade, assegurou.

"Se admitirmos que as marés podem ter um efeito de desencadear um sismo no caso de existirem fortes tensões acumuladas, então também temos de admitir que as actividades humanas podem ter o mesmo efeito".

publicado a 2011-03-17 às 08:57

---

Para mais detalhes consulte:

[http://www.jn.pt/PaginaInicial/Sociedade/Interior.aspx?content\\_id=1808189](http://www.jn.pt/PaginaInicial/Sociedade/Interior.aspx?content_id=1808189)

GRUPO CONTROLINVESTE  
Copyright © - Todos os direitos reservados